1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO**

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezoito, às catorze horas e trinta minutos no

Auditório do Sindicato dos Médicos de Alagoas – SINMED/AL, foi realizada a centésima

nonagésima (190ª) Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas – CES/AL.

Estavam presentes na reunião os**Conselheiros Titulares:** Maria do Perpetuo Socorro Ayres

Oliveira (FUNASA), Benedito Alexandre de Lisboa (SISPSEAL), Leidjane Ferreira de Melo

(SATEAL), Francisco Renê Leite Gondim, (CRF/AL), Maurício Sarmento da Silva

(SINDAS/AL), Rejane Rocha da Silva (ABEN/AL), Cristiano Márcio Firmino de Lima

(UNIASAL), Eluciane Soares da Luz (Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas –

COREN), Jade de Albuquerque Rodrigues (SINTRAEAL), Gerônimo Ferreira da Silva

(AAAHD), Cristiano Souza Silva (CRO/AL), Maria Augusta Machado Marinho (APOSTE),

Cicero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada), Jesonias da Silva (FUNDEGE), José Cláudio Vital

Custódio (Peregrino do Amor), Bruna Lorena Araújo Pereira (CODISE/AL/SE), Clodoaldo

Vieira Guimarães (CGTB), Manoel Eduardo Oliveira (FAMECAL), Tony Cloves Pereira

(IDECON/AL), Maria das Graças Xavier Ribeiro (ACAL), Wellington Soares dos Santos

(AMAI), José Cicero Vieira de Oliveira (Federação das Associações de Moradores de Alagoas –

FAMOAL), Maria Alice Gomes Athayde (FASPEAL), Leonardo Correia da Silva (FETAG/AL),

Alfredo Raimundo Correia Dacal (UNCISAL), Cicera Joseane Siqueira Araújo (Adefal),

Erivaldo Cavalcante Júnior (SINDHOSPITAL), Francisco Ricardo Correia Mata (CUT/AL),

Maria José dos Santos (CEAMI) e dos**Conselheiros Suplentes:** Maria de Fátima Lopes de

Albuquerque (FETAF/AL), Josenete de Souza Pimentel (CEAMI), Rosemary Colnaghi

Rodrigues (IOFAL), João Ferreira Lima (Adefal), Fernando Antonio Souza Dórea (IDECON),

Suely do Nascimento Silva (UFAL), Marcos Antonio Santos de Oliveira (SISPSEAL), Cícera

Rocha dos Santos (AMAI), Jordeval Soares de Morais (AAAHD), José Ailton Leão

(ASSODECONEAL), Wellington Diniz Machado (ARCAL). Estiveram presentes os seguintes

c**onvidados:** Gardênia Santana (CEREST/SESAU), André Ramalho (Delmiro Gouveia), Silvana

Medeiros (Cosems). Contou ainda com as presenças dos Técnicos da Secretaria Executiva:

Maria de Fátima Leite Carnaúba, Marleide Ribeiro de Lira, Maria Denilda Silva de Almeida

Pereira, Edna Silva dos Santos, Simone Stella Gabriel Barros, Silvana Matos Meira Bastos; a

assessora de comunicação Elza Simões do Amaral, e apoio administrativo Maria de Fátima da

Silva, John Carlos Muniz da Silva, Thâmara Moura Santos, Maria do Socorro Santos Rocha e

Maurício Alves Pastor. A reunião teve como**ponto de pauta**:**ITEM 1 – Apreciação da Ata da**

**187ª Reunião Ordinária de 01/11/2017, ITEM 2 – Homologação das Resoluções Ad**

**Referendum: nº 002 de 19/02/18 que aprova a realização de Plenária de Eleição do**

**Conselho Municipal de Saúde de Teotônio Vilela para o dia 01 de março de 2018; e nº 003**

**de 21/02/18 que aprova a realização de Plenária de Eleição do Conselho Municipal de**

**Saúde de Matriz de Camaragibe para o dia 12 de março de 2018, ITEM 3 – Apresentação**

**pela Comissão de Orçamento e Programação de novo Parecer acerca do Relatório de**

**Gestão – RAG 2015, ITEM 4 - Apreciação do Relatório da visita técnica a UPA de Delmiro**

**Gouveia em 04/05/17 da Comissão de Ação em Saúde e Recursos Humanos, ITEM 5 –**

**Apresentação do Plano de Ação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da**

**Trabalhadora - CISTT Estadual – 2018/2019, e ITEM 6 - Informe (anexos). O presidente**

**Jesonias da Silva** iniciou dando as boas vindas aos novos conselheiros Vera Lúcia Elias

Rodrigues que está substituindo Dácio Guimarães Borges (titular da Santa Casa de Maceió) e

Rodrigo Buarque Ferreira de Lima (suplente do Cosems) por Morgana Thereza Gomes de

Oliveira. Registra a presença do Secretario Municipal de Saúde de Delmiro Gouveia André

Ramalho e apresenta as justificativas dos faltosos: Débora Matos- titular do Sindicato dos

1

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO**

Assistentes Sociais; Francisco Paulo da Silva- Titular da ACORDE, Marcus Guimarães (titular)

e Leonice Souza (FAAPIAL). Solicita a inclusão do ponto de pauta discussão sobre o Decreto nº

57.404, de 31 de janeiro de 2018 e a Homologação da Resolução Ad Referendum 004 de 28 de

fevereiro de 2018, que trata da representação do CES/AL junto ao Ministério Público Estadual e

a Promotoria Regional dos Direitos do Cidadão em Alagoas, contra as limitações impostas pelo

Decreto nº 57.404, de 31 de janeiro de 2018, o que compromete as ações do CES/AL. Esclarece

que em virtude do despacho da SESAU que argumenta a impossibilidade de algumas demandas

do CES/AL, tendo devolvido vários processos deste ano, referente às atividades do CES, por

conta do Decreto 57.404. Ressaltou que o Decreto trás problemas sérios para o controle social, e

por isso solicitou ao assessor jurídico orientação, onde foi feita uma Resolução Ad Referendum e

que foi enviada junto ao processo para o Ministério Publico Estadual, sendo necessário que seja

homologada neste pleno, mas antes da votação, solicita que o Dr. Joaquin Milton fale sobre o

efeito catastrófico do Decreto. O**assessor Jurídico do CES/AL Joaquim Milton Pinto**

**Almeida,** fez a leitura do art. 43 Decreto nº 57.404 “ficam suspensas as despesas públicas

decorrentes das seguintes atividades:...VIII – contratação de cursos, seminários, congressos,

simpósios e outras formas de capacitação e treinamento de servidores públicos, inclusive

instrutoria interna, que demandem o pagamento de inscrição, aquisição de passagem aérea,

nacional e internacional, concessão de diárias e verba de deslocamento”. Esclareceu que foi

enviada uma representação do CES/AL junto ao Ministério Público Estadual solicitando medidas

de combate a essa injustiça e descaso da gestão com o controle social. O presidente do CES/AL

**Jesonias da Silva** disse que esse documento impedi alguns serviços que o Conselho Estadual de

Saúde, assim como outros órgãos de controle, não pode funcionar sem esse tipo de autorização,

porque quando ele diz que tem que reduzir trinta por cento (30%) dos gastos feitos com

capacitação, passagens aéreas, congressos para a Secretaria de Saúde isso já não significa nada,

pois o Estado não vem investido em capacitação dos seus servidores, porém atingi o controle

social de uma forma que é necessária reação por parte do CES/AL, pois o controle social está

para controlar as ações do governo equivocadas e outras ações em gerais. “ Com esse decreto ele

inverte pois quem esta sendo controlado é o controle social, ele coloca o controle social na

mesma situação do executivo”. Informou que o Governo esta criando uma Comissão Permanente

Financiamento e Orçamento- (CPOF) e nessa Comissão irão ser discutidas todas as demandas,

como diárias, passagens e outros. Afirmou que “o controle social é além de uma interferência na

independência e soberania do controle, que nos não podemos imaginar o controle social sendo

controlado pela gestão”. “O governo colocou de forma igual o Conselho Estadual de Saúde junto

com o executivo e nos não somos servidores públicos para estarmos submetidos às decisões do

governo”. Informou que estamos comunicando ao Conselho Nacional de Saúde e ao Ministério

da Saúde que o Conselho Estadual de Saúde assim como o controle social esta ameaçado.

Informou ainda que esteve com Dra. Micheline Tenório do Ministério Público Estadual e a

mesma disse que o Ministério Público não tem poder para judicializar o Estado, com isso alguns

eventos serão prejudicados. “Ou nós reagimos agora ou vamos ser engessados, amarrados. Vai

ser difícil fazer controle social”. Falou que o encaminhamento da mesa é depois da homologação

do AD REFERENDUM tranquemos a pauta pedindo respeito ao controle social, informando a

todos que o CES/AL não tem condições de funcionar, e ainda entrar com mandato de segurança

e outras providências. Falou ainda que ano passado, o CES/AL gastou menos de 40% do

orçamento, e não justifica essa redução de gastos impostas pelo Decreto. Esclareceu que quando

chamamos o senhor Benedito de Lira e outros políticos não foi para fazer política, mais sim para

ele explicar sobre a saúde pública, pois o mesmo domina o segundo maior orçamento que é

2

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO**

assistência farmacêutica. Afirmou sobre a necessidade de trazer todos os conselhos de direitos,

assistência, ambiente, educação e entre outros para esta discussão. Relatou que o Conselho

Municipal de Saúde de Marechal Deodoro está com problemas durante o processo eleitoral, visto

que a gestão alega que um candidato a eleição fazia parte da comissão eleitoral. Em seguida foi

apreciada a inclusão desta questão como ponto de pauta, sendo aprovado por vinte e sete (27)

conselheiros, tendo apenas uma abstenção do conselheiro Cícero Oliveira. O vice presidente

**Maurício Sarmento** disse que gostaria de fazer uma emenda na resolução: que ela seja

extensiva ao Ministério Público Federal e outros órgãos de controle. A c**onselheira Leidjane**

**Ferreira propõe** que seja anexado o planejamento do CES/AL.**O presidente Jesonias da Silva**

esclareceu que foi encaminhado o Ministério Público todas as ações realizadas. A**Conselheira**

**Leidjane Ferreira** pediu esclarecimento: “com o trancamento de pauta não se aprova nada não

é? O primeiro ponto seria pauta aberta ou trancada? O**Conselheiro Benedito Alexandre de**

**Lisboa** disse que entende que isso é uma estratégia das gestões, e que é antiga.” Isto é um

desmantelo do controle social”. “Ou o CES/AL toma atitude ou o governo vai fazer o que

quiser” Disse não ver outra alternativa se não o que foi colocado aqui. O**Conselheiro Tony**

**Clóvis Pereira** disse endossar as palavras da conselheira Leidjane Ferreira e” não é inclusão de

pauta e sim ordem do dia, pois depois de feito a pauta não se inclui nada, porque o que se refere

é ordem do dia sobre o Decreto”. O p**residente Jesonias da Silva** lembrou que o pleno é

soberano para incluir ou não o ponto de pauta. O c**onselheiro Benedito Alexandre** teceu

comentários sobre a Lei Complementar 141, propondo que seja citada na Resolução. O

**presidente Jesonias da Silva** colocou que para que o CES/AL possa discutir qualquer ação

contra o estado, a Resolução Ad referendum tem que ser homologada. Em seguida coloca em

votação a homologação dessa Resolução, sendo aprovada, tendo quatro abstenções.(colocar quem se abteve) O

c**onselheiro Tony Clóvis** falou que esse Decreto atinge todos os servidores públicos, mas o

Conselho Estadual de Saúde tem dotação orçamentária aprovada pela Assembleia Legislativa.”

Esse decreto em momento algum atingi nossa casa, porque o dinheiro dessa casa já está

destinado quando ele é aprovado pela Assembleia Legislativa e o governo está fazendo

interferência em nosso orçamento”.” Nós não podemos ser fiscalizados, pois nos somos órgão

fiscalizador. Primeiramente nós temos que cobrar do secretário que tem acento nessa casa e é

quem responde pelo repasse”. “Nós temos que conversa com o gestor da SESAU, para esse

decreto não atingir o Conselho Estadual de Saúde e nos podemos parar está casa”. O

**Conselheiro Benedito Alexandre** falou que**t**rancar a pauta e a ordem do dia, sugerindo que o

CES/AL protocole um pedido de audiência com o governador do estado. O c**onselheiro**

**Gerônimo Ferreira sugeriu** que se dê ciência ao Conselho Nacional de Saúde e Ministério da

Saúde. O c**onselheiro José Cláudio Vital** disse apoiar a Mesa Diretora, sugerindo que sejam

mobilizadas todas as entidades que fazem parte do CES/AL, bem como de outros conselhos. O

**Conselheiro Cícero Oliveira** disse que gostaria de repudiar a atitude do conselheiro Cristiano

Márcio que falou que quem se absteve da votação é uma b...... . “Se você votou a favor é

problema seu, aqui nos temos três tipos de votos”.(A favor, contra e abstenção/nominar O**Conselheiro Maurício Sarmento** afirmou

que essa luta é luta de todos os órgãos de controle e esse Decreto não só atinge o Conselho

Estadual de Saúde, mais todos os conselhos de direito do estado de Alagoas.” Não vamos

permitir ser controlados por eles”. Informou ainda que o Decreto é a cópia do de Rondônia, onde

lá o Conselho Estadual e Conselhos de Direitos fizeram uma ação semelhante, e o Ministério

Público Federal editou uma recomendação ao governador de Rondônia. Para finalizar propôs

uma ação popular às entidades que tem representação no CES , trazendo os cento e dois (102)

municípios e ocupar a capital.” O controle social não poderá ser controlado e vamos subscrever

3

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO**

uma ação popular em conjunto com o advogado do CES e das entidades contra esse Decreto que

é imoral, ilegal e inconstitucional”. O c**onselheiro Francisco Mata falou** que o Brasil tem que

mudar seus hábitos e a gestão está se mantendo calma, agora já vem com engessamento. O

Decreto não tem como adentrar, ele intervém sobre o CES, ele é interventor. O c**onselheiro Jade**

**Albuquerque** disse que entende que o CES/AL é referência para o controle social nos

municípios e esse Decreto quer engessar nossas atividades e nossas referências. O c**onselheiro**

**Tony Clóvis** falou que o trancamento de pauta tem que ser dar em relação às matérias do

governo. “O que for de benefício da população temos que continuar, nos não podemos prejudicar

a população”. O p**residente Jesonias da Silva** disse que entende que com o trancamento se

suspende tudo. O c**onselheiro Cícero Vieira** disse que não poderíamos esperar nada de bom

desse governo, sugerindo uma Moção de Repúdio ao governador por esta atitude, dizendo que

“ele também recebe ajuda de custo para viajar e por que nos não temos direito de ter nossa ajuda

de custo garantido, precisamos nos fortalecer”. “As propagandas do governo não foram

suspensas continua nos órgãos da imprensa, e quando a gente incomoda somos chamados de

pelego, então quero fortalecer, vamos fazer a moção de repúdio e encaminhar ao governador e os

órgãos de controle”. O c**onselheiro Jordeval Morais** falou que sabe que há uma

intencionalidade por parte do governo no sucateamento do SUS com vistas à privatização. “A

propaganda do governo é enganosa”. Ressaltou que a composição do CES é de cinquenta por

cento (50%) de usuário, e agora é o momento de ver quem de fato tem compromisso com suas

entidades e com o controle social. Sobre a dotação orçamentária disse que a mesma fixa os

recursos estão alocados em setores que não são essências. Para encerrar citou uma frase

pronunciada pelo secretário de saúde Dr Cristian em umas de suas apresentações da prestação de

Contas Quadrimestral: o problema do SUS não é dinheiro é de gestão. O c**onselheiro Fernando**

**Dórea** disse que existe muito discurso e pouca prática e isso que está acontecendo é um acordo

entre os governantes com o governo federal para garantir verba para campanha eleitoral. “É

preciso mobilizar as organizações sociais e os sindicatos e que nossa fala seja igual a nossa

prática. Temos que ser carentes com a nossa prática” A c**onselheira Leidjane Ferreira** saudou

as mulheres pelo Dia Internacional em oito de março. Sugeriu que seja encaminhada a Comissão

de Legislação e Normas o que foi colocado pelo conselheiro Cicero Oliveira sobre a atitude do

conselheiro Cristiano Márcio. “Eu voto de acordo como o regimento interno”. “A minha

abstenção além de não me sentir esclarecida, foi como protesto mesmo, pois faz tempo que

venho solicitando pontos extremamente importantes e nada foi feito. Disse que acha pertinente o

encaminhamento do conselheiro Benedito Alexandre junto com o do conselheiro Gerônimo. Diz

o controle social precisa sim ser respeitado. Ressaltou que o secretario de estado da saúde faz

parte da Mesa Diretora do CES/AL e ele não vem exercendo o seu papel, repudiando a

participação dele na mesa. A c**onselheira Vera Elias Rodrigues** disse que está certíssima a

posição da mesa, pois o Decreto fere o controle social. Sugere que seja constituída uma comissão

para uma audiência com o governador, tendo apoio do jurídico do CES/AL. Disse que entende

que o Decreto pode ser modificado e caso o governador não atenda, aí sim deve-se encaminhar

aos órgãos de controle. O p**residente do CES/AL Jesonias da Silva se dirigiu ao conselheiro**

Benedito Alexandre dizendo que sugeriu a audiência com o governador desde que começaram a

discutir regulação, desabastecimento, e ele nunca recebeu o Concelho Estadual de Saúde, pois

infelizmente o CES/AL para ele não existe. Em seguida fez a leitura da última folha da

representação enviada ao Ministério Público Estadual. Em seguida fez a leitura dos

encaminhamentos, esclarecendo a conselheira Vera Elias que sugeriu que antes de traçar a pauta,

fosse criada uma comissão, porém por achar que esta situação do Decreto seria revertida,

4

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO**

conversou com o secretário Cristhian Teixeira, onde o mesmo respondeu:” presidente você acha

que isso partiu da minha secretaria? Só foram ouvidos dois secretários e o governador”. O

c**onselheiro Alfredo Dacal como sugestão a** acrescentar na proposta do Benedito Alexandre

que haja comunicação com o presidente da assembleia legislativa, chamando os Deputados,

esclarecendo a eles que este Decreto fere o controle social, fere a função do Conselho. O

c**onselheiro Gerônimo Ferreira** se pronunciou dizendo:**“**poderíamos aproveitar todas as

propostas usar diversas estratégias. A mesa tem que dar uma entrevista para imprensa e dizer o

que está acontecendo. Vamos ocupar o Palácio, pegar a proposta da Dr. Vera e juntar com a

proposta sobre a Assembleia Legislativa. A proposta de concentração na frente do Palácio foi

acertada para o dia nove (09) de março, próxima sexta-feira, as nove (9:00) horas, onde os

conselheiros mobilizaram suas bases. Logo após as propostas de encaminhamento foram

colocadas em votação: Que os membros do Conselho Estadual de Saúde/CES-AL mobilizem

suas Entidades para se concentrarem em frente o Palácio do Governo, as 9:00 horas, do dia 09 de

março, constituindo uma Comissão para realizar audiência pública com o Governador,

convocando a imprensa para registrar este Ato; Que seja dada ciência do posicionamento do

CES/AL frente ao Decreto nº 57.404, aos órgãos de controle, ao Conselho Nacional de Saúde e

ao Ministério da Saúde; Que sejam convocados para uma reunião os representantes de Conselhos

de Controle Social Estaduais e Municipais, para que juntem nos mobilizemos em repúdio ao

Decreto nº 57.404, que prejudica a atuação do controle social, assegurada em Lei; Que as

entidades que compõem o CES/AL subscrevam uma Ação Popular repudiando o Decreto nº

57.404; Moção de Repúdio contra o ato do governador Renan Calheiros na publicação do

Decreto nº 57.404, que prejudica o CES/AL, impossibilitando-o de exercer suas atividades

conforme o disposto em Lei, com encaminhamento deste documento aos Órgãos de Controle e

ao Governador; As propostas foram aprovadas por unanimidade. Por fim, foi posto em votação a

proposta de trancar toda pauta do CES/AL, até que seja reconhecida sua independência como

Órgão de Controle Social e sua relevância pública, sendo aprovada por vinte e três (23) votos a

favor e três (03) abstenções.(nominar) Nada mais havendo a tratar o**Presidente** do CES/AL**Jesonias da**

**Silva** encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos (16h40min), e eu Maria de

Fátima Leite Carnaúba, secretária executiva do CES/AL, lavrei a presente Ata que foi transcrita

por Thâmara Moura Santos, que será assinada por todos Conselheiros de Saúde presentes.

Maceió, 07 de março de 2018.

Maria do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira –

Benedito Alexandre de Lisboa –

Leidjane Ferreira de Melo –

Francisco Renê Leite Gondim –

Maurício Sarmento da Silva –

Rejane Rocha da Silva –

Cristiano Márcio Firmino de Lima –

Eluciane Soares da Luz –

Jade de Albuquerque Rodrigues –

Gerônimo Ferreira da Silva –

Cristiano Souza Silva –

Maria Augusta Machado Marinho –

Cicero Vieira Sampaio –

Jesonias da Silva –

5

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO**

José Cláudio Vital Custódio –

Bruna Lorena Araújo Pereira –

Clodoaldo Vieira Guimarães –

Manoel Eduardo Oliveira –

Tony Cloves Pereira –

Maria das Graças Xavier Ribeiro –

Wellington Soares dos Santos –

José Cicero Vieira de Oliveira –

Maria Alice Gomes Athayde –

Leonardo Correia da Silva –

Alfredo Raimundo Correia Dacal –

Cícera Joseane Siqueira Araújo –

Erivaldo Cavalcante Júnior –

Francisco Ricardo Correia Mata –

Maria José dos Santos –

Maria de Fátima Lopes de Albuquerque –

Josenete de Souza Pimentel –

Rosemary Colnaghi Rodrigues –

João Ferreira Lima –

Fernando Antonio Souza Dórea –

Suely do Nascimento Silva –

Marcos Antonio Santos de Oliveira –

Cícera Rocha dos Santos –

Jordeval Soares de Morais –

José Ailton Leão -

Wellington Diniz Machado -

6